

Trabalho realizado por alunos do Centro Universitário da Serra Gaúcha, das disciplina de Itinerário Extensionista, ministrada pela professora Rafaela Santi Dell'Osbel.

A atividade tem o objetivo de ampliar os conhecimentos da população local sobre o tema:

DOENÇAS CRÔNICAS: CONCEITO, EXEMPLOS, DESCOBERTA E TRATAMENTO

A seguir, apresentamos as principais doenças crônicas, com sua definição, histórico de registro, formas de descoberta/diagnóstico e manejo cotidiano.

ALUNOS:

Dérick Andréas Simon
Julia Maurina Lemes
Vinícius de Moraes Rosa
Mariza Leczynski
Carla Tortelli Baggio
Jordan Santos Ramos
Inaiá Lirio dos Santos



O QUE SÃO DOENÇAS CRÔNICAS?

As doenças crônicas são aquelas que duram por muito tempo e, em geral, não têm cura rápida.

Elas precisam de acompanhamento médico contínuo e mudanças no estilo de vida, mas com o cuidado certo é possível ter qualidade de vida.

Mais de 70% das mortes no mundo estão ligadas às doenças crônicas, diz estudo da Organização Mundial da Saúde!

Exemplos: hipertensão (pressão alta), diabetes, asma, doenças do coração, câncer e doenças respiratórias crônicas.





HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)

A **hipertensão arterial**, também chamada de "pressão alta", acontece quando a pressão do sangue nos vasos fica sempre acima do normal (140/90 mmHg ou mais).



A forma mais comum é a medição da pressão arterial com aparelho (em consultas médicas, farmácias ou campanhas de saúde).

Exames como
eletrocardiograma e
análises de sangue (como
creatinina) ajudam a avaliar
possíveis complicações.



A PRESSÃO ALTA, NA MAIORIA DAS VEZES, NÃO DÁ SINAIS



QUANDO PROCURAR UM MÉDICO?

Sentir dor de cabeça forte, tontura, visão embaçada, falta de ar ou dor no peito.

Já tiver histórico de doenças do coração na família.

Estiver acima do peso, for fumante ou tiver diabetes (esses fatores aumentam o risco).



HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)

TRATAMENTO E CUIDADOS DO DIA A DIA

A hipertensão não tem cura, **mas pode ser controlada** com mudanças no estilo de vida e, quando necessário, uso de medicamentos.

TRATAMENTO INDICADO

Medicamentos anti-hipertensivos (como diuréticos, inibidores da ECA, bloqueadores de canais de cálcio) sempre com prescrição médica.

Alimentação com pouco sal e gordura.

Inclua musculação pelo menos 2 vezes na semana. Opte por fazer exercícios que condizem com a sua rotina. Busque auxílio de um profissional capacitado sempre que necessário!

Parar de fumar e evitar bebidas alcoólicas em excesso.

CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA

Beba bastante água.

Inclua mais frutas, verduras e legumes na alimentação.

Pratique atividades relaxantes (como ouvir música, meditar ou passear), já que o estresse aumenta a pressão.



DIABETES MELLITUS

O diabetes mellitus é uma doença em que o corpo tem açúcar (glicose) alto no sangue de forma constante. Isso acontece porque há problemas com a insulina, hormônio que ajuda a glicose a entrar nas células para gerar energia.

TIPOS PRINCIPAIS:

- Diabetes Tipo 1: geralmente aparece na infância ou adolescência. O corpo não produz insulina.
- Diabetes Tipo 2: mais comum em adultos e idosos. O corpo não usa bem a insulina (resistência à insulina).

COMO DESCOBRIR SE TENHO DIABETES?



Se apresentar os sintomas como **sede, urina e fome <u>em excesso</u>**, ou s**e estiver acima do peso ou sedentário.**



Se apresentar visão embaçada, infecções frequentes ou demora na cicatrização de feridas.



O DIABETES NÃO TEM CURA, MAS
COM TRATAMENTO ADEQUADO É
POSSÍVEL VIVER BEM E EVITAR
COMPLICAÇÕES GRAVES, COMO
PROBLEMAS NOS RINS, NA VISÃO,
NO CORAÇÃO E NOS NERVOS.



DIABETES MELLITUS



TRATAMENTO INDICADO





Diabetes Tipo 1: uso diário de insulina.



Diabetes Tipo 2: pode ser controlado com medicamentos orais (como a metformina) e mudanças no estilo de vida.



CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA



Alimentação balanceada: reduzir consumo de açúcar, doces, refrigerantes e alimentos ultraprocessados.

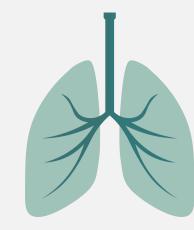


Inclua musculação pelo menos 2 vezes na semana. Opte por fazer exercícios que condizem com a sua rotina. Busque auxílio de um profissional capacitado sempre que necessári!



Controle da glicemia em casa (com glicosímetro, conforme orientação médica).

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS (ASMA E DPOC)



ASMA

É uma inflamação crônica dos pulmões e das vias aéreas.

Provoca chiado no peito, tosse, falta de ar e aperto no peito.

Os sintomas podem aparecer em crises, geralmente desencadeadas por alergias, poeira, cheiros fortes, frio ou esforço físico.

<u>DPOC (DOENÇA PULMONAR</u> <u>OBSTRUTIVA CRÔNICA)</u>

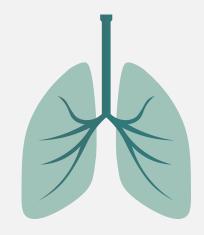
Ocorre principalmente em **pessoas que fumam ou já fumaram por muito tempo.**

Também pode ser causada por **exposição a poeira, fumaça e poluição.**

É caracterizada por **uma dificuldade progressiva e irreversível de respirar,** pois o ar fica preso nos pulmões.



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS (ASMA E DPOC)







Broncodilatadores e corticoides inalatórios (em bombinhas ou inaladores), **sempre usados com orientação médica.**

Vacinação anual contra gripe e pneumonia (importante para evitar complicações).

Abandonar o cigarro e evitar ambientes com fumaça e poluição.

Exercícios respiratórios e fisioterapia pulmonar, que ajudam a melhorar a capacidade de respirar.



CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA

Usar os medicamentos **sempre no horário prescrito.**

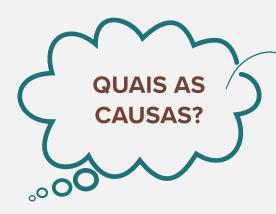
Evitar poeira, cheiros fortes, mofo e animais que causem alergia.

Praticar atividades leves que ajudem na respiração, como caminhada e alongamento.



HEPATITE

A hepatite é uma inflamação do fígado, órgão responsável por várias funções importantes, como filtrar substâncias do sangue e ajudar na digestão.



- Vírus (tipos A, B, C, D e E).
- Consumo excessivo de álcool.
- Uso de drogas e alguns medicamentos.
- Doenças autoimunes (quando o corpo ataca o próprio fígado).

COMO DESCOBRIR?



- Cansaço constante.
- Náuseas e vômitos.
- Pele e olhos amarelados (icterícia).
- Urina escura e fezes claras.

QUANDO PROCURAR O MÉDICO?

- Apresentar sintomas como pele amarelada, cansaço intenso ou náuseas frequentes.
- Teve contato com alguém diagnosticado com hepatite.
- Usou seringas compartilhadas, fez tatuagem/piercing sem cuidados de higiene, ou teve relação sexual sem proteção (fatores de risco para hepatite B e C).
- Consome álcool regularmente.



HEPATITE



CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA



Evitar totalmente o consumo de álcool.



Manter alimentação saudável (menos frituras, gorduras e alimentos ultraprocessados)



Vacinar-se contra hepatite A e B, quando indicado.



Tomar os remédios corretamente, quando prescritos.



Fazer exames periódicos para acompanhar a saúde do fígado.







TRATAMENTO INDICADO

Hepatite A e E: geralmente melhoram sozinhas, com repouso e boa hidratação

Hepatite B: pode ser prevenida com vacina. Quando já instalada, exige acompanhamento e, em alguns casos, medicamentos.

Hepatite C: tratada com antivirais, que hoje podem levar à cura.

Hepatite autoimune: tratada com medicamentos que controlam a imunidade.





MENINGITE

A meningite é uma **inflamação das meninges**, que são as membranas que protegem o cérebro e a medula espinhal.

ELA PODE SER CAUSADA POR:

- Vírus (meningite viral).
- Bactérias (meningite bacteriana, a forma mais grave).
- Fungos, em casos mais raros.

COMO DESCOBRIR?



- Febre alta repentina.
- Dor de cabeça muito forte.
- Rigidez na nuca (dificuldade para movimentar o pescoço).
- Náuseas e vômitos.
- Sensibilidade à luz.
- Em casos graves: confusão mental e convulsões.



MENINGITE



TRATAMENTO INDICADO



- Meningite bacteriana: tratada com antibióticos no hospital, muitas vezes exige internação.
- **Meningite viral:** costuma ser mais leve, tratada com repouso, hidratação e analgésicos.
- **Meningite fúngica:** exige medicamentos antifúngicos específicos.



CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA



- Manter boa hidratação e alimentação saudável durante a recuperação.
- Seguir corretamente o tratamento indicado pelo médico.
- Fazer vacinação: existem vacinas contra os principais tipos de meningite bacteriana (como meningocócica, pneumocócica e contra Haemophilus influenzae tipo B).
- Evitar contato próximo com pessoas infectadas, já que algumas formas de meningite podem ser transmissíveis.

AIDS (SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA)

A AIDS é o estágio avançado da infecção pelo vírus HIV.

O HIV é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que ataca o sistema imunológico, responsável pela defesa natural do corpo. Com a imunidade enfraquecida, a pessoa torna-se mais vulnerável a doenças oportunistas, como tuberculose, pneumonia e candidíase, entre outras.

O HIV é transmitido principalmente por relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de agulhas e seringas, transfusão de sangue contaminado (algo raro hoje em dia, devido ao controle rigoroso), e de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação.



IMPORTANTE: TER HIV NÃO É O MESMO QUE TER
AIDS. MUITAS PESSOAS VIVEM COM HIV SEM
DESENVOLVER A DOENÇA, DESDE QUE FAÇAM O
TRATAMENTO CORRETO.





O diagnóstico é feito por exames de sangue, que detectam o vírus ou os anticorpos contra ele:

- Testes sorológicos (ELISA, Western Blot).
- Testes rápidos, disponíveis em unidades de saúde, que dão o resultado em poucos minutos.

 Testes que identificam o RNA viral (quantidade do vírus no sangue).

AIDS (SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA)

PREVENÇÃO



• **Uso de preservativos** em todas as relações sexuais.



Não compartilhar seringas,
 lâminas ou objetos cortantes.

- Realizar o teste de HIV
 regularmente, principalmente em
 situações de risco.
- Em casos de exposição (como acidente com agulha ou relação desprotegida), procurar um serviço de saúde para profilaxia pós-exposição (PEP).
- Para pessoas com risco contínuo, existe a profilaxia pré-exposição (PrEP), que ajuda a prevenir a infecção.



AIDS (SÍNDROME DA NODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA)





O tratamento é feito com Terapia Antirretroviral (TARV), uma combinação de medicamentos que:

- Mantêm a carga viral indetectável.
- Impede a evolução da doença.
- Permite qualidade de vida e expectativa de vida próximas ao normal.



CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA

Tomar os medicamentos todos os dias, no horário certo.

Fazer consultas médicas regulares para acompanhamento.

Prevenir infecções oportunistas com vacinas e hábitos saudáveis.

- Manter alimentação equilibrada e praticar atividade física.
- Usar preservativo em todas as relações sexuais, mesmo em tratamento.



O alcoolismo é um **transtorno crônico** que acontece quando **a pessoa perde o controle sobre o consumo de bebidas alcoólicas.**

Afeta não só a saúde, mas também a vida social, familiar e profissional.

QUANDO PROCURAR AJUDA MÉDICA?

- Se não consegue reduzir ou parar o consumo mesmo tentando.
- Quando o álcool começa a interferir na vida pessoal, no trabalho ou nos estudos.
- Em caso de doenças relacionadas ao fígado ou outros órgãos.
- Se houver crises de abstinência.

PREVENÇÃO

- Evitar o uso precoce e frequente de álcool, principalmente entre adolescentes.
- Campanhas educativas em escolas e ambientes de trabalho.
- Orientação médica para quem tem histórico familiar de dependência.



TABAGISMO



O tabagismo é uma **dependência causada pela nicotina**, substância presente no cigarro.

Além de causar vício, o fumo está diretamente ligado a câncer, doenças do coração e problemas respiratórios, como a DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica).

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO

O médico identifica o
tabagismo por meio da
avaliação clínica (anamnese),
dos sintomas respiratórios e
de exames de função
pulmonar.

QUANDO PROCURAR AJUDA?

- Se n\u00e3o consegue parar de fumar mesmo tentando.
- Quando o cigarro começa a afetar a saúde, o trabalho ou a convivência com outras pessoas.
- Se surgirem sintomas como falta de ar, tosse constante ou cansaço.





PREVENÇÃO

- Evitar o primeiro contato com o cigarro, especialmente entre adolescentes.
- Campanhas educativas em escolas e locais de trabalho.
- Apoio familiar e orientação médica para quem tem histórico de dependência.





O TABAGISMO TEM TRATAMENTO E É

POSSÍVEL PARAR DE FUMAR.

COM APOIO MÉDICO, PSICOLÓGICO E

SOCIAL, MUITAS PESSOAS CONSEGUEM

ABANDONAR O VÍCIO E MELHORAR A

QUALIDADE DE VIDA.





TABAGISMO





TRATAMENTO INDICADO



- Terapias de reposição de nicotina,
 como adesivos e gomas.
- Medicamentos (bupropiona ou vareniclina), sempre com prescrição médica.
 - Apoio psicológico, que ajuda no controle da vontade de fumar.
- Mudança de hábitos, com alimentação saudável e prática de exercícios.



CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA

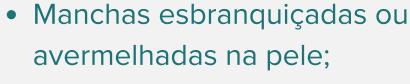
- Evitar ambientes com fumantes.
- Buscar apoio em grupos e programas de cessação do tabagismo.
- Praticar atividades que reduzam o estresse, como esportes e meditação.
- Fazer consultas médicas regulares para acompanhar a saúde dos pulmões e do coração.



A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria Mycobacterium leprae.

Ela atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo causar manchas e perda de sensibilidade.





- Perda de sensibilidade ao calor, dor ou toque;
- Formigamento nas mãos e pés;
- Fraqueza muscular.

O diagnóstico é feito por exame clínico e baciloscopia (exame específico para detectar a bactéria).











TRATAMENTO INDICADO



O tratamento é gratuito pelo SUS e inclui:

- Poliquimioterapia, com antibióticos como rifampicina, dapsona e clofazimina;
- Fisioterapia, para prevenir deformidades e sequelas;
- Acompanhamento médico regular, até a cura completa.

Com o tratamento correto, a hanseníase tem cura e o paciente deixa de transmitir a doença logo no início do uso dos medicamentos.

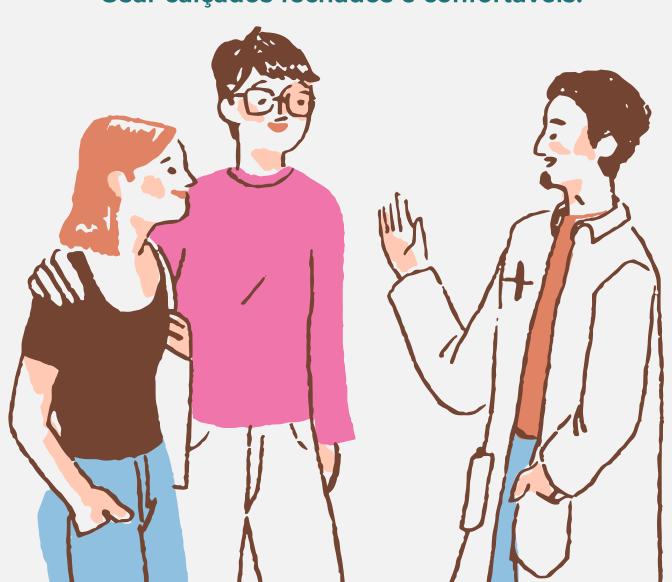






CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA

- Tomar corretamente os medicamentos todos os dias, conforme orientação médica.
- Evitar interromper o tratamento, mesmo que os sintomas melhorem.
- Cuidar bem da pele, mantendo-a limpa e hidratada para prevenir feridas.
- Proteger mãos e pés de cortes, queimaduras ou ferimentos (a falta de sensibilidade pode causar machucados sem perceber).
- Usar calçados fechados e confortáveis.



LEISHMANIOSE

A leishmaniose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário Leishmania, transmitido pela picada do mosquito-palha.

Pode se manifestar em três formas principais: cutânea, mucosa ou visceral (também chamada de calazar).

Os sintomas variam conforme o tipo de leishmaniose:



- Cutânea: feridas na pele que demoram a cicatrizar.
- Mucosa: pode afetar nariz,
 boca e garganta, causando
 feridas e inflamação.
- Visceral: febre prolongada, perda de peso, fraqueza, e aumento do fígado e do baço.

O diagnóstico é feito por biópsia e exames laboratoriais que detectam o parasita.

LEISHMANIOSE



TRATAMENTO INDICADO





 Medicamentos antiparasitários, como antimoniato de meglumina ou anfotericina B, sempre com prescrição médica.



- Acompanhamento clínico regular, para avaliar a resposta ao tratamento.
- Cuidados com a pele e feridas, especialmente nas formas cutânea e mucosa.
- Prevenção da picada do mosquito, essencial para evitar novas infecções.



CUIDADOS IMPORTANTES NO DIA A DIA

- Seguir o tratamento corretamente, sem interromper os medicamentos.
- Proteger as feridas e mantê-las limpas.
- Evitar coçar ou manipular as lesões.
- Comparecer às consultas médicas para acompanhamento.
- Prevenir novas picadas, usando repelente e roupas adequadas, mesmo após o tratamento.

ATENÇÃO À SAÚDE

Mesmo seguindo todos os cuidados apresentados, é fundamental manter o acompanhamento médico regular.

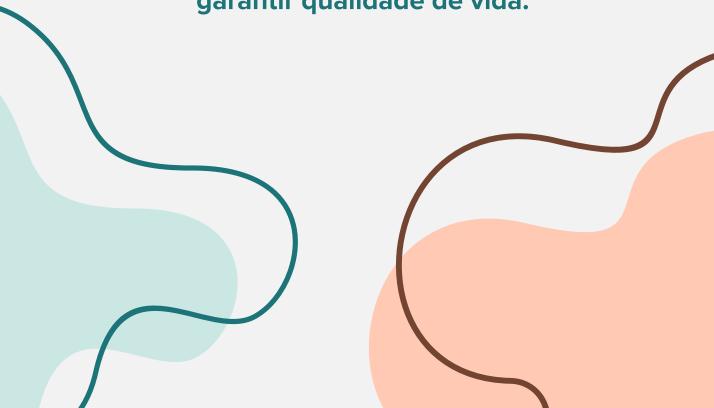
Consultas de rotina ajudam a identificar doenças precocemente e garantem um tratamento mais eficaz.

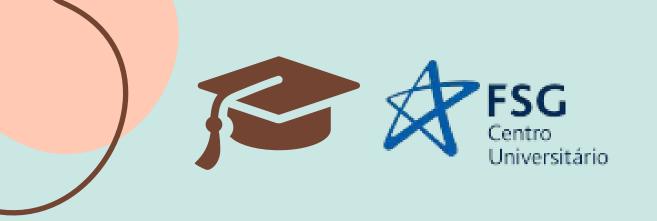
Também é importante manter as vacinas em dia, pois elas protegem contra diversas infecções e fortalecem o sistema imunológico.

Além disso, deve-se procurar os postos de saúde apenas quando necessário, especialmente em caso de sintomas ou necessidade real de atendimento, para evitar a superlotação e garantir que o cuidado chegue a quem mais precisa.

Recomenda-se incluir musculação pelo menos 2 vezes na semana. Opte por fazer exercícios que condizem com a sua rotina. Busque auxílio de um profissional capacitado sempre que necessário!

Cuidar da saúde de forma consciente e contínua é a melhor maneira de prevenir complicações e garantir qualidade de vida.





ESTA ATIVIDADE FOI DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA DISCIPLINA EXTENSIONISTA, COM O OBJETIVO DE COMPARTILHAR INFORMAÇÕES RELEVANTES E DE FÁCIL ACESSO PARA A POPULAÇÃO LOCAL. A PROPOSTA BUSCA CONTRIBUIR DE FORMA PRÁTICA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE, ALINHANDO-SE ESPECIALMENTE AO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) N° 3 DA ONU – SAÚDE E BEM-ESTAR.

AO DIVULGAR CONTEÚDOS SOBRE PREVENÇÃO, CUIDADOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE, REFORÇAMOS A IMPORTÂNCIA DE SEMPRE BUSCAR INFORMAÇÕES EM FONTES CONFIÁVEIS, COMO ÓRGÃOS OFICIAIS DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS, ENTRE OUTROS). O COMBATE À DESINFORMAÇÃO É PARTE ESSENCIAL PARA GARANTIR QUE A POPULAÇÃO TENHA ACESSO A ORIENTAÇÕES CORRETAS E SEGURAS, FORTALECENDO TANTO O CUIDADO INDIVIDUAL QUANTO COLETIVO.

ALÉM DISSO, ESTA INICIATIVA EXTENSIONISTA
APROXIMA A UNIVERSIDADE DA COMUNIDADE,
PROMOVENDO A TROCA DE SABERES E
ESTIMULANDO A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE
APOIO LOCAL. DESSA FORMA, CONTRIBUÍMOS NÃO
APENAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE
DOENÇAS CRÔNICAS E PRÁTICAS DE SAÚDE, MAS
TAMBÉM PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ, ENGAJADA E
COMPROMETIDA COM OS PRINCÍPIOS DA
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E DO BEM-ESTAR
COLETIVO.